

JORNAL DA



JORNAL DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS NA AGRICULTURA DO ESTADO DO MARANHÃO



FETAEMA: Plantando e colhendo frutos

ANÁLISE DOS CAMINHOS DO MSTTR PÁG. 02

ENTREVISTA - REELEIÇÃO DOS RURAIS NA CUT MARANHÃO PÁG. 12

Refletir e seguir...



Audiência de titulação de terra do povoado Buriti Corrente

Estamos fechando mais um ano de luta e resistência em nome dos trabalhadores e trabalhadoras rurais. Desta forma, queremos compartilhar com cada um dos companheiros e companheiras, que 2015 foi desafiador para a FETAEMA e seus 214 Sindicatos filiados, devido a atual conjuntura que dificulta a implementação de políticas públicas no meio rural, como: a reforma agrária, desenvolvimento da agricultura familiar, linhas de crédito, educação do campo, políticas sociais, de gênero e geração, entre outras que historicamente sempre foram deixadas de lado pelos governantes.

No que pese a reforma agrária, o que temos acompanhado no Maranhão, é o aumento de conflitos, impulsionados pela força do capitalismo, que se materializa na figura de grandes latifundiários que vêm se instalando gradativamente no campo. Lamentavelmente em alguns casos, esses empresários da terra, contam com o apoio de deputados e senadores, que tiveram suas campanhas financiadas através do dinheiro que explora, expulsa e mata milhares de homens, jovens, crianças e idosos (as) que vivem no meio rural.

O MATOPIBA é um desses lamentáveis empreendimentos da frente do agronegócio que vai afetar os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. Só no Maranhão serão 133 municípios atingidos, que terão suas áreas desmatadas, rios e terras poluídos e a consequente saída das comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, entre outros grupos que compõem a agricultura familiar do Brasil).

Nessa perspectiva de manter os trabalhadores e trabalhadoras rurais no campo, o MSTTR decidiu conjuntamente apoiar o Governo Flávio Dino, pois se apresentou como um projeto de gestão mais popular, alinhado aos anseios demandados pelo trabalhadores (as) rurais.

Da mesma forma apoiamos os Governos de Lula e Dilma, pois em nenhum outro momento da história nossos povos do campo, floresta e águas, tiveram tantas políticas públicas garantidas. Bem verdade que muitas são as fragilidades do Governo Dilma, mas quando comparamos com a era PSDB de Governo, é inegável a contribuição de Lula e Dilma para o crescimento e transformação social do Brasil. Assim não podemos permitir que um congresso conservador, apoiado pela mídia burguesa e empresarial, setores do judiciário e a grande articulação da classe dominante brasileira, firam a democracia, tirando a presidenta do Brasil, Dilma Rousseff, tendo como base um golpe ditador “tapetão”.

Deixamos claro que temos projeto político sim e iremos defendê-lo, porém sem nos distanciarmos de quem somos e que missão temos enquanto movimento social sindical. Por isso, independente do Governo, sempre estaremos acima de tudo, em defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, e contra qualquer retrocesso do que já conquistamos.

O cenário político instável, em nada nos intimidou. Pelo contrário. A FETAEMA e seus Sindicatos em 2015 se posicionaram, participando e investindo em ações estratégicas do MSTTR, como o 3ª

Festival da Juventude Rural, Grito da Terra Brasil, 5ª Marcha das Margaridas, realizando suas Plenárias de Orçamento Participativo, fazendo o processo de dissociação para criação da Confederação dos Assalariados (as) (CONTAR), ampliando o Sistema de Gerenciamento de Informações (SIGA), com o Curso de Formação de Multiplicadores (as) em Cooperativismo Solidário; Encontro Estadual de Formação para a Terceira Idade e Idosos(as) Rurais, Oficina de Formação de Multiplicadores no Combate ao Trabalho Escravo, IV EMAFOR, entre outras ações estratégicas que estaremos compartilhando com vocês ao longo da edição do Jornal da FETAEMA.

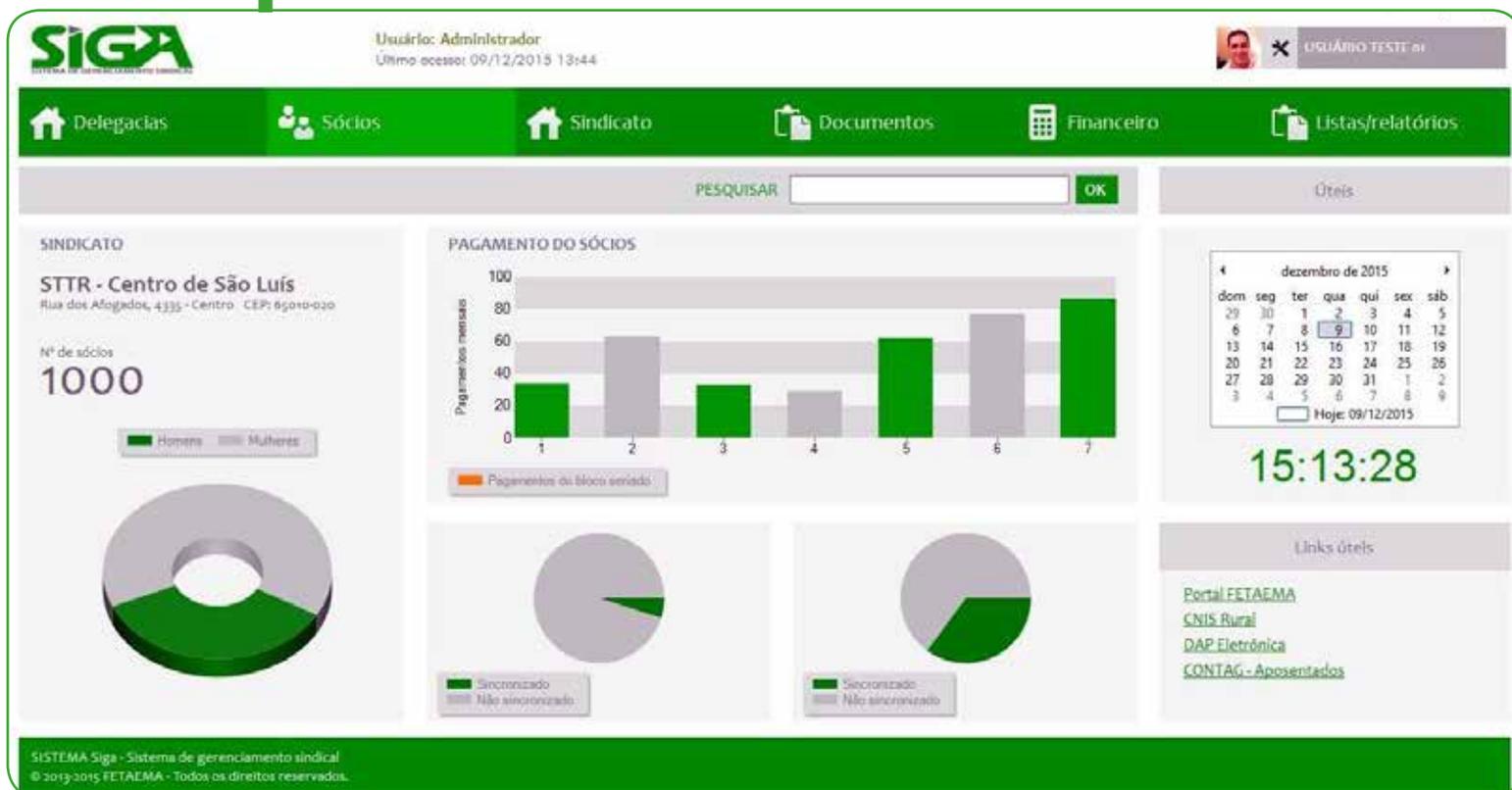
Em 2016 seguiremos combativos frente aos novos desafios, a exemplo das eleições municipais, onde deveremos investir e apoiar candidatos (as) que sejam orgânicos do MSTTR. Seguiremos com a missão de implementar todas as ações que fortaleçam nosso Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (MSTTR).

Que o ano de 2016 venha com muitas conquistas para o MSTTR. Que renasça em cada um dos nossos corações e mentes, mesmo em meio aos desafios impostos, o querer ir adiante, sempre pensando que tem um companheiro (a) esperando nossa mão amiga.

Feliz natal e um 2016 com boas realizações!

Chico Miguel
Presidente da FETAEMA

Novidades do Sistema SIGA para 2016



layout da tela principal do SIGA

Desde que teve início em 2014, a Mobilização de Recadastramento dos sócios (as) no Movimento Sindical dos Trabalhadores e trabalhadores Rurais (MSTTR), a FETAEMA mantém uma estratégia progressiva em relação ao desenvolvimento do Sistema SIGA, apresentando, por meio de atualizações, constantes novidades e muitas melhorias a cada versão do Sistema. Essas atualizações são uma resposta às necessidades dos nossos Sindicatos e usuários do Sistema e visam melhorias em todo o processo.

Em 2016 o Sistema SIGA trará novidades, como: seu funcionamento online e off-line, controle de documentos por meio do QRCode (Código de Identificação de Documentos dos sócios), e Fluxo de Caixa integrado à Prestação de Contas do Bloco Seriado. Dentre as diversas novidades e funções incorporadas à nova versão para 2016, a que mais se destaca é o funcionamento off-line do Sistema SIGA.

Agora será possível cadastrar sócios (as) no Sistema SIGA sem a necessidade de estar conectado à internet. Isso mesmo! Quer dizer que tanto faz estar conectado ou não, o cadastro será efetivado no banco de dados local.

Após o Cadastro ser concluído o Sistema SIGA irá sincronizar as informações sem nenhum esforço! Com o Sistema SIGA funcionando off-line vários

Sindicatos que não possuem internet ou até mesmo possuem alguma dificuldade de acesso, poderão trabalhar no Sistema SIGA de forma satisfatória.

Outra grande novidade será a prestação de contas do Bloco Seriado integrada ao Fluxo de Caixa do Sistema. Dessa maneira, o lançamento das vias dos Blocos no Sistema SIGA serão computadas automaticamente no Fluxo de Caixa diário, poupando tempo e facilitando muito trabalho do Sindicato. Isso será de grande valia para alguns STTR's que já trabalham com o lançamento de vias no Sistema e agora poderão constatar que houve melhorias significativas nesse processo.

Já o QRCode é uma marcação que substituirá o antigo código de barras presentes em documentos como Ficha de Sócios(as) e Carteira, trazendo mais segurança e praticidade na verificação de informações em tempo real.

“Notamos que as novidades apresentadas no Sistema SIGA despertavam o interesse de outros Sindicatos em aderir ao Sistema. Agora com a possibilidade de utilizar o Sistema SIGA em ambientes onde não há acesso a internet, poderemos atingir os STTR's que estavam impossibilitados de utilizá-lo. Essa é mais uma das respostas aos pedidos dos usuários (as) dos Sindicatos que pretendem utilizar o Sistema”, afirma desenvolvedor do SIGA, Zêuxis Rafael.

O Sistema SIGA fechará o ano de 2015 com mais de 128 mil cadastros em seu Banco de Dados, contemplando mais de 134 que usam o SIGA continuamente e 15 que possuem credenciais, mas ainda não iniciaram o recadastramento massivamente, possuindo menos de 100 cadastros em sua base de dados.

“Entendemos a importância do recadastramento para o MSTTR e contamos com a participação da ampla maioria dos Sindicatos. Assim, de forma natural e constante mais Sindicatos e usuários(as) utilizarão o Sistema SIGA, se beneficiando do seu uso e colaborando para melhorias como um todo”, destaca a secretária Geral da FETAEMA, Ângela Maria Silva.



Entendemos a importância do recadastramento para o MSTTR e contamos com a participação da ampla maioria dos Sindicatos.

Ângela Maria Silva,
Secretária Geral da FETAEMA,

Caminhos do Orçamento Participativo no Maranhão



Plenária de Orçamento Participativo do Mearim

O Orçamento Participativo começou por uma discussão nacional no Congresso Extraordinário da CONTAG, onde foi apontado o que era necessário se fazer sobre o que é orçado e o que é realizado pelo conjunto do Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR).

“Fizemos isso porque naquele momento não tínhamos a realidade do que iríamos arrecadar e nem a forma exata de investimentos nas ações”, destaca o secretário de Finanças e Administração da FETAEMA, José Chateo Brian Rêgo.

Com a ideia estabelecida no Congresso da CONTAG, a FETAEMA seguiu amadurecendo e implementando propriamente o Orçamento Participativo no Maranhão.

“Naquele momento criamos uma agenda do tamanho do estado inteiro, que não tinha nem o limite do que ia ser realizado, muito menos orçamento para isso. Mas a gente tentou pegar algumas ações que achávamos que eram macros e tentamos trabalhar”, descreve Chateo Brian.

A FETAEMA continuou com a implementação do O.P, montando uma metodologia para trabalhar por 4 anos.

“Quando foi nas Plenárias de 2008, eu já estava na Secretaria de Finanças e Administração da

FETAEMA, daí sentamos com a direção da Federação e criamos uma matriz para a Plenária de Orçamento Participativo. Descemos para base com dois temas principais: (fragilidade Sindical e nosso potencial). Em cima dessas duas questões montamos algumas ações, levando em consideração que a gente trabalha com capital interno e receita própria. Assim, nos primeiros quatro anos, fizemos um grande investimento no estado, como a construção do Centro de Estudo Sindical Rural CESIR – FETAEMA, levando essa e outras ideias para todo MSTTR maranhense como algo concreto que expressa nossa organização”, ressalta o secretário de Finanças e Administração da FETAEMA.

Outro ponto que também é trabalhado pelo O.P, é o investimento em candidaturas orgânicas do MSTTR, pois além dos debates sindicais, o conjunto do MSTTR precisa também participar do debate político externo (municipal, estadual e nacional).

Balço das Plenárias de Orçamento Participativo 2015

Nas Plenárias de Orçamento Participativo realizadas em 2015 no Maranhão, a FETAEMA fez um balanço positivo, pois as mesmas aconteceram em um cenário de transparência no que se



As Plenárias de O.P são espaços de provocação da base, de refletir sobre onde estacionamos, como e para onde iremos avançar

José Chateo Brian Rêgo, secretário de Finanças e Administração da FETAEMA.

refere ao que é preciso ser feito para melhorar na implementação das nossas bandeiras de luta do MSTTR. Pontos como as fragilidades e credibilidade diante da base foram evidenciados nas contribuições dos(as) dirigentes.

Assim, para 2016 ficou firmado um debate mais profundo sobre a organização sindical, ampliação do orçamento no estatuto dos STTR's, acompanhamento pelos sindicatos da agenda da Federação e como praticar o sindicalismo, para além do discurso.

Ações como o 8º Congresso Estadual dos Trabalhadores (as) Rurais e Grito da Terra Brasil já são agendas certas.

“As Plenárias de O.P são espaços de provocação da base, de refletir sobre onde estacionamos, como e para onde iremos avançar”, José Chateo Brian Rêgo, secretário de Finanças e Administração da FETAEMA.

Rompendo cercas

São muitos os conflitos que a FETAEMA, através de sua Secretaria de Política Agrária, vem acompanhado e denunciado aos órgãos agrários, com audiências em nível estadual e nacional, inclusive com a participação de outros atores dos Movimentos Sociais do Campo, que se juntam para somar força e buscar soluções emergenciais para um meio rural que agoniza devido a pressão do agronegócio e omissão do poder público e do judiciário.

Só no último levantamento feito pela Federação, já são mais de 100 focos de conflitos em território maranhense, a exemplo das ameaças que estão sendo feitas por fiscais do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), no Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, para cerca de 6500 agricultores(as) familiares que vivem em 42 comunidades, da extração do caju, buriti, criação de caprinos, entre outras atividades.

“Nossos (as) filhos (as), não podem fazer novas casas. Não podemos aumentar nossas plantações e nem criações. Tudo é limitado pela ICMBio”, denunciou a trabalhadora rural Maria Pereira, de 63 anos, da comunidade Ponta do Mangue.

A FETAEMA ainda denuncia as ameaças de expulsão de famílias quilombolas pela Base de Alcântara, que quer ampliar seu corredor de lançamento de foguetes e de armazenamento de equipamentos espaciais.

Em Bacabeira-MA, mais de 50 famílias vítimas do tão falado Projeto do Governo Roseana: a “Refinaria Premium”, vivem o drama do não cumprimento do termo de ajustamento de conduta assinado por Roseana Sarney Murad. Assim as comunidades não têm acesso atualmente a água potável, posto de saúde, escola, capacitação técnica, entre outros ajustes determinados no termo.

Outro caso recente foi o assassinato do ambientalista e conselheiro da Reserva Biológica (Rebio) do Gurupi, Raimundo Santos Rodrigues, de 54 anos. De acordo com depoimentos, o assassinato é associado aos madeireiros do agronegócio que atuam fortemente naquela região.

Na perspectiva de socializar toda problemática e buscar conjuntamente soluções, a FETAEMA, através de sua Secretaria de Política Agrária, vem realizando Encontros com secretários (as) da pasta dos sindicatos filiados e integrantes do Coletivo de Política Agrária da Federação, trazendo permanentemente a problemática, como na Pauta do Grito da Terra Maranhão 2013.

Algumas conquistas, ainda que tímidas diante do quadro, já foram anunciadas no último Grito da Terra Brasil, como a titulação das terras quilombolas de Santa Rosa dos Pretos em Itapecuru e da comunidade de Charco em São Vicente Ferrer.

“Sabemos que grande é o desafio. No próximo ano pensamos em fazer uma ação de pressão junto aos Governos, com base nas demandas que temos recebido, pois os trabalhadores(as) estão ansiosos(as) por alguma solução concreta que garanta acesso à terra, beneficiamentos dos assentamentos e a conquista de aquisição de terras junto ao Programa Nacional de Crédito Fundiário. Aproveito a oportunidade, para desejar muita paz para o campo maranhense!”, Maria Lúcia Vieira, secretária de Política Agrária da FETAEMA.





Fetaema na Feira da AGRITEC

Passos para fortalecer a Agricultura Familiar

Na perspectiva de contribuir com o debate sobre a “Tecnologia e Inovação na Agricultura Familiar, Cadastro Ambiental Rural, Associativismo, Cooperativismo, Organização da Produção e Comercialização, a FETAEMA, através da Secretaria de Política Agrícola e Meio Ambiente, participou da Feira da Agricultura Familiar e Agrotecnologia do Maranhão (AGRITEC), promovida pelo Governo do Estado, entre outros órgãos públicos, Movimentos Sociais e Universidades.

“Esta foi uma Feira de Transferência de Tecnologia para a Agricultura Familiar. Um caminho para que o agricultor(a) possa acessar os mercados institucionais (PNAE / PAA), avaliar os caminhos da organização cooperativista, da comercialização e consequentemente fortalecer seu entendimento economicamente”, destacou o secretário de Política Agrícola e Meio Ambiente da FETAEMA, Joaquim Alves de Sousa.

Outra importante atividade realizada pela FETAEMA foi a Formação e Capacitação em Agroindustrialização e Mercados, que possibilitou a discussão sobre as normas sanitárias voltadas para a produção e beneficiamento dos produtos que tem sua origem na Agricul-

tura Familiar. “Quando foram abordados os normativos sanitários de responsabilidade do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), ficou claro o longo caminho que agricultores(as) familiares têm que percorrer para alcançar a inserção em mercados institucionais, solidários e justos”, ressaltou Joaquim.

Em novembro, o Seminário para Agentes em Valoração e Propagação de Sementes Crioulas, organizado pela FETAEMA e CONTAG, com a colaboração de outros parceiros, possibilitou a rediscussão sobre o grave problema das sementes transgênicas e o futuro pagamento de “royalties”, pelo uso de sementes patenteadas pelas multinacionais como Monsanto e Bayer, entre outras empresas, que detém o monopólio de patentes no mundo.

“Ao fortalecer a discussão sobre o resgate e valoração das sementes crioulas, o MST-TR procura recuperar práticas centenárias e busca fortalecer um mercado futuro para os agricultores(as) do Maranhão, que ainda mantêm suas sementes em casa ou em Bancos de Sementes Comunitárias”, afirmou Joaquim.

Durante o evento, os agricultores (as) tiveram

informações sobre a legislação das sementes, forma adequada de produzir, qualidade sanitária das sementes e também sobre a prática de produção e manejo de mudas. No debate foram apresentadas várias experiências exitosas de Banco de Sementes e Mudanças da Paraíba, Alagoas e Maranhão, que contribuíram com a discussão do Plano Estadual de Sementes e Mudanças, que está sendo finalizado pela Secretaria Estadual de Agricultura Familiar (SAF).

A Organização da Produção e Cooperativismo também tem sido prioridade para essa Secretaria. Tanto, que em 2015, promoveu em parceria com a Secretaria de Formação, a conclusão da 1ª Turma Estadual de Multiplicadores(as) em Cooperativismo Solidário. Esse curso de formação, foi realizado em 04 módulos de 05 dias e impulsionou diversas ações sindicais, que dialogam com a organização da produção, fazendo um trabalho articulado e de base que envolveu a constituição de grupos regionais de estudos específicos sobre cooperativismo, plenárias regionais sobre agricultura familiar e políticas públicas, e as feiras regionais e municipais, que evidenciaram o valor e o potencial da produção da agricultura familiar das regionais.

Educação do campo: direito nosso!

“**N**ão vou sair do campo, pra poder ir pra escola. Educação do campo é direito e não esmola...”. A letra da música popular de Gilvan Santos, revela uma das grandes bandeiras de luta da FETAEMA e seus sindicatos filiados. Uma luta histórica, sobretudo quando o cenário é o Maranhão.

Nas permanentes visitas que a equipe da Secretaria de Políticas Sociais, 3ª Idade e Idosos (as) da FETAEMA, tem feito no interior do estado, muitas são as cenas do total abandono, bem retratadas nas famosas e lamentáveis escolas de taipa, com um único(a) professor(a) lecionando para várias séries em um mesmo espaço.

Denúncias feitas pela FETAEMA e seus sindicatos filiados que resultaram em um compro-

misso do Governo Flávio Dino, com a construção de 40 Escolas Polos do Campo via Secretaria de Educação do Estado (SEDUC), nos municípios de Vitorino Freire, Olho D'Água das Cunhãs, São Raimundo das Mangabeiras, Loreto, Arame, Caxias, Peritoró, Paulino Neves, São Mateus, Coroatá, Estreito, Senador la Roque, Esperantinópolis, Lima Campos, Pedro do Rosário, Governador Eugênio Barros, Primeira Cruz, Barreirinhas, Axixá, Humberto de Campos, Satubinha, Nova Iorque, Matinha e Zé Doca.

As escolas do campo na primeira planta apresentada pela SEDUC, têm 6 salas de aula, alojamento, pátio de recreação, sala de informática, cozinha, sala de leitura, secretaria, sala de professores, diretoria, entre outros cômodos reivindicados pela FETAEMA e STTR's maranhenses.



Denúncias feitas pela FETAEMA e seus sindicatos filiados que resultaram em um compromisso do Governo Flávio Dino, com a construção de 40 Escolas Polos do Campo via Secretaria de Educação do Estado (SEDUC)

Encontro Estadual da Terceira Idade e Idosos(as) Rurais



Idosos(as) visitam centro histórico de São Luis-MA

Realizado pela FETAEMA, através de sua Secretaria de Políticas Sociais, 3ª Idade e Idosos (as) Rurais, nos dias 30 de setembro, 01 e 02 de outubro de 2015, no CESIR São Luis-MA, trouxe como tema: “Deixamos Frutos....Fazemos História”.

O Encontro que contou com 220 participantes, teve como objetivo valorizar os idosos (as) rurais através da discussão das políticas públicas garantidas na lei, por meio das Políticas Nacional e Estadual do Idoso, e do Estatuto do Idoso. Ainda foram

trabalhados o combate ao empréstimo consignado através de uma audiência pública e possibilidades de uma vida ativa na 3ª idade, com atividades laborais voltadas para esta geração.

Também fizeram parte da programação um profundo debate sobre as ações do MSTTR para a construção da Política da Terceira Idade, envelhecimento ativo e saúde do idoso, além de uma excelente noite cultural, e um passeio pela litorânea, espigão costeiro e centro histórico de São Luis-MA.

“Temos que continuar lutando pela melhoria

da qualidade de vida dos idosos (as), pois estamos vivendo mais e precisamos viver melhor. Nossa luta ainda é muito grande pela saúde de qualidade, acesso ao lazer, educação, entre outros direitos. Vocês são importantes para a manutenção das nossas famílias, na transmissão dos valores e dos bons costumes. O compromisso da FETAEMA é seguir na luta e enfrentamento dos problemas vivenciados por vocês”, destacou a secretária de Políticas Sociais, 3ª Idade e Idosos (as) Rurais da FETAEMA, Rosmarí Malheiros.



Turma do 4º EMAFOR

Consolidação do PADRSS e fortalecimento da Agricultura Familiar

O IV Encontro Estadual de Formação (EMAFOR), promovido pela FETAEMA, através da sua Secretaria de Política de Formação e Organização Sindical no período de 30 de novembro a 03 de dezembro, cumpre deliberação Congressual e se materializa em um espaço de estudo, debates e reflexões sobre a Política de Formação defendida pelo conjunto do Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR), no Maranhão.

Em um ambiente de animação, dedicação e compromisso, mais de 160 participantes, entre educadores(as) populares e secretários(as) de Formação, refletiram sobre os caminhos trilhados pela Formação Sindical no estado, tendo como base a Política Nacional de Formação (PNF), o Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS), os anais do último Congresso Estadual da Categoria e as diversas práticas formativas desenvolvidas.

Com o Tema: "Formação Sindical como Estratégia de Consolidação do PADRSS e Fortalecimento da Agricultura Familiar", o EMAFOR se apresentou como fruto de um trabalho de articulação e amadurecimento da Rede de Educadores(as) Populares da ENFOC no Maranhão, que ao longo dos últimos anos, tem se dedicado no desenvolvimento de trabalhos que dialogam com as necessidades do MSTTR e da base, a exemplo dos Mutirões Sindicais, Turmas Estaduais da ENFOC, Curso de Formação de Multiplicadores(as) em Cooperativismo Solidário e dos Grupos de Estudos Sindicais.



Momento de integração

Muitos foram os aprendizados e construções gestadas pelo EMAFOR, que serão elementos norteadores para construção das diretrizes que irão compor o documento base do 8º Congresso no tocante a Política de Formação, deixando claro os avanços já conquistados, bem como os desafios para consolidar esse lugar que desafia a prática sindical a renovar-se e ser lugar de TRANSFORMAÇÃO de realidades e EMANCIPAÇÃO dos sujeitos, ressaltou o Secretário de Formação e Organização Sindical Ivaí Santos



Muitos foram os aprendizados e construções gestadas pelo EMAFOR, que serão elementos norteadores para construção das diretrizes que irão compor o documento base do 8º Congresso no tocante a Política de Formação, deixando claro os avanços já conquistados

Ivaí Santos, Secretário de Formação e Organização Sindical

Assalariamento rural DIGNO: uma luta histórica do MSTTR!



Acordo Trabalhista em Campestre-MA

O ano de 2015 é marcado pela fundação da Confederação Nacional dos Assalariados e Assalariadas Rurais (CONTAR). Resultado de um longo caminho abraçado por todo conjunto do Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR), que passo a passo dialogou o processo de dissociação da CONTAG.

Mesmo apoiando a fundação da CONTAR, a FETAEMA que integra o sistema CONTAG, seguirá acompanhando a categoria até que esteja estruturada enquanto entidade sindical.

“Vamos acompanhar a fundação das Federações e dos Sindicatos filiados a CONTAR, pois historicamente os assalariados e assalariadas rurais sempre contribuíram de várias formas para o fortalecimento do MSTTR, desta forma temos o papel de ajudar os companheiros e companheiras nos seus primeiros passos de autonomia”, declara a secretária de Assalariados e Assalariadas Rurais da FETAEMA, Ana Maria Oliveira.

Desta forma, a Secretaria segue com vários Acordos e Convenções Trabalhistas nos mais variados ramos de atividades, como: (Cana de Açúcar, Grãos, Suinocultura, Granja, Grama, entre outros ramos). Através das negociações foram conquistados para

a categoria: reajuste do piso salarial, chegando em algumas empresas até 9%; cesta básica; horas in itinere; licenças maternidade e paternidade; seguro de vida; entre outros direitos que só foram adquiridos devido a força de pressão da FETAEMA e Sindicatos junto ao patronato.

“Em 2015 as negociações foram difíceis, pois muitas empresas alegaram que devido a “suposta crise financeira que passa o País”, não poderiam garantir a ampliação dos direitos, e em alguns casos propuseram até regredir em relação aos já conquistados. Nós batemos firme o pé, dizendo NÃO ao retrocesso! Para avançarmos, chegamos a realizar até 6 rodadas de negociação. Se fizemos assim, é porque conhecemos de perto a dor e os anseios dos assalariados (as) rurais. Seguiremos na LUTA”, Destacou Ana Maria Oliveira.

Além de fazer frente nas Negociações Trabalhistas, a FETAEMA com a CONTAG, também vêm investindo na capacitação dos (as) dirigentes sindicais para atuarem na luta pelos direitos dos assalariados (as) rurais. Realizando em 2015, a Oficina de Formação de Multiplicadores no Combate ao Trabalho Escravo e o Curso de Formação para Assalariados e Assalariadas Rurais.

Na Oficina de Formação de Multiplicadores



Vamos acompanhar a fundação das Federações e dos Sindicatos filiados a CONTAR, pois historicamente os assalariados e assalariadas rurais sempre contribuíram de várias formas para o fortalecimento do MSTTR

Ana Maria Oliveira, secretária de Assalariados e Assalariadas Rurais da FETAEMA

no Combate ao Trabalho Escravo que aconteceu de 27 a 29 de janeiro desde ano, na cidade de Imperatriz-MA, representantes do MSTTR e da Organização Internacional do Trabalho (OIT), foram qualificados (as) sobre a elaboração de ações para combater o trabalho escravo, promover o emprego digno e o trabalho decente.

E para aprofundar o entendimento sobre cálculos de verbas trabalhistas, rescisões de contratos de trabalho, técnicas de negociações coletivas, dissídio coletivo, entre outras ferramentas de negociação, a FETAEMA e CONTAG, realizaram o Curso de Formação para Assalariados e Assalariadas Rurais, no período de 15 a 17 de setembro em São Luis-MA.



Delegação do Maranhão na 5ª Marcha das Margaridas

Mulheres do Maranhão na Marcha das Margaridas

Desde 2000, mulheres camponesas, quilombolas, indígenas, cirandeiras, quebradeiras de coco, pescadoras, artesãs, ribeirinhas e extrativistas, vão à Brasília-DF em agosto com suas faixas, camisetas e chapéus de palha, reivindicar por políticas públicas capazes de responder as desvantagens históricas e sociais que há séculos permeiam suas vidas.

Reivindicações firmadas na Marcha das Mar-

garidas. Ação estratégica do Movimento Sindical dos trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR), na perspectiva de garantir e ampliar conquistas às mulheres do campo, floresta e águas.

No meio dessa multidão de Margaridas, estão permanentemente as maranhenses, que assim como em edições anteriores, também marcaram presença na 5ª Marcha. Trabalhadoras de todo estado que incansavelmente se articularam, mobili-

zaram, divulgaram e lançaram a ação estratégica do MSTTR nas comunidades, nos municípios, nas regionais e em nível estadual.

Mesmo em um momento de conjuntura política difícil no País, no qual tentam desconstruir direitos das trabalhadoras a qualquer custo, e impedir a governabilidade da Presidenta Dilma, ainda sim, as Margaridas avançaram com conquistas significativas, como:

- Efetivação das patrulhas rurais Maria da Penha na área rural, sendo 3 para o Maranhão: Imperatriz, Arame e Amaranhe do Maranhão;
- Ampliação de serviços especializados no enfrentamento a violência contra as mulheres;
- 1200 creches no meio rural;
- Assinatura do Decreto do Crédito Fundiário;
- 100 mil cisternas para quintais produtivos;
- 109 Unidades odontológicas para campo: 7 para comunidades indígenas. No Maranhão os municípios escolhidos por meio da pesquisa do Programa Brasil Sem Miséria, são: Marajá do Sena, Santana do Maranhão, Jenipapo dos Vieira; Palmeirândia; Milagres do Maranhão, Cajari; Feira Nova

do MA; Presidente Sarney; Cajapió; Peritoró; Brejo; Monção; Morros; São João do Sóter; Serrano; Paranarama; São Luís Gonzaga; Icatu; Buriti; Centro Novo; Paulino Neves; Santa Filomena; Formosa da Serra Negra; São Francisco do Maranhão; São Feliz de Balsas; Santa Luzia; Gov. Newton Bello; Pedro do Rosário; São Vicente de Felix; Santo Amaro; Perimirim; Bacurituba; Anajatuba; Alcântara; Itaipava do Grajaú; Sítio Novo; Primeira Cruz.)

- Enfrentamento a morte materna no meio rural com capacitação de mais 200 parteiras. O Governo ainda irá distribuir kit com roupa especial para atendimento pós parto;
- Reforma Agrária - Fomento Mulher: atendendo 250 mil fomentos aplicados entre 2015/2018;

- Programa Nacional de Crédito Fundiário: 12 mil fomentos a serem aplicados 2015/2018;
- Sistema Pesca: instituição de 200 sistemas + ATER específica para 600 pescadoras;
- Implantação do Programa de Formação de Promotoras Legais Populares do Campo, Florestas e das Águas: 10 mil promotoras por meio do PRONATEC;
- Mobilização Nacional para intensificação das ações de Atenção Integral à Saúde da Mulher do Campo, Floresta e Águas no mês de agosto.
- Serviços especializados para Rede de Atendimento a mulher em situação de violência, entre outros compromissos com a luta das Margaridas.

FETAEMA fortalecendo o PRONATEC CAMPO



Turma do PRONATEC CAMPO em Coelho Neto-MA

Na busca pela qualificação técnica de homens, mulheres, jovens e idosos (as) do campo maranhense, a FETAEMA por meio das Secretarias de Políticas Sociais, 3ª Idade e Idosos (as) e Jovens Trabalhadores(as) Rurais, estão trabalhando intensivamente o Pronatec Campo (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego).

“O Pronatec possibilita aos agricultores(as) familiares estarem se empoderando dos conhecimentos técnicos, para consequentemente fortalecer suas comunidades, com a organização da produção, garantindo assim a soberania, segurança alimentar e aumento da renda familiar. Pensamos que com o Pronatec, elevaremos a educação e qualificação da formação dos (as) jovens e adultos (as) por meio da expansão, interiorização e democratização da oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica”, destaca a secretária de Juventude Rural da FETAEMA, Simone Almeida.

Os cursos de formação inicial e continuada são ofertados de acordo com as potencialidades produtivas de cada comunidade beneficiada, e proporcionam aos agricultores(as),

oportunidade de conhecimento técnico que irão melhorar a sua produção.

Uma construção continuada...

Desde 2012, a FETAEMA vem participando do debate sobre o Pronatec Campo com a Delegacia Federal do MDA no Maranhão, Instituto Federal do Maranhão, Senar e demais instituições que juntas formam o Comitê Estadual do Pronatec, responsável pelo acompanhamento e gestão do Programa no Maranhão.

Atualmente o Pronatec é desenvolvido em 19 municípios, com 27 turmas, atendendo 520 alunos(as):



O Pronatec possibilita aos agricultores(as) familiares estarem se empoderando dos conhecimentos técnicos para fortalecer suas comunidades

Simone Almeida, secretária de Juventude Rural da FETAEMA

MUNICÍPIO	CURSO	C/H	QT/ALUNOS
ANAJATUBA	CRIADOR DE PEIXES EM VIVEIROS ESCAVADOS	200	20
	CRIADOR DE PEIXES EM VIVEIROS ESCAVADOS	200	20
BACABEIRA	AUXILIAR DE AGROECOLOGIA	300	20
BOA VISTA DO GURUPI	AGRICULTOR FAMILIAR	200	20
	CRIADOR DE PEIXES EM TANQUE REDE	200	20
BURITI	BOVINOCULTURA DE LEITE	200	20
COELHO NETO	HORTICULTOR ORGÂNICO	160	20
ESPERANTINOPOLIS	AGRICULTOR FAMILIAR	200	15
	AGRICULTOR FAMILIAR	200	15
GRAJAÚ	PRODUTOR AGROPECUÁRIO	250	20
	BOVINOCULTOR DE LEITE	200	20
	INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL DE ANIMAIS	200	20
HUMBERTO DE CAMPOS	AGRICULTOR FAMILIAR	200	20
ITAIPAVA DO GRAJAÚ	BOVINOCULTURA DE LEITE	200	20
LAGO DOS RODRIGUES	AVICULTOR	200	20
	HORTICULTOR ORGÂNICO	160	20
PIRAPEMAS	ARTESÃO DE PINTURAS EM TECIDOS	160	20
POÇÃO DE PEDRAS	HORTICULTOR ORGÂNICO	160	20
PRESIDENTE VARGAS	HORTICULTOR ORGÂNICO	160	20
PRIMEIRA CRUZ	CAPRINOCULTOR	200	15
	CAPRINOCULTOR	200	15
ROSÁRIO	AGRICULTOR FAMILIAR	200	20
SANTA RITA	HORTICULTOR ORGÂNICO	160	20
SÃO BERNARDO	AVICULTOR	200	20
	HORTICULTOR ORGÂNICO	160	20
SENADOR LA ROQUE	HORTICULTOR ORGÂNICO	160	20
TURILÂNDIA	FRUTICULTOR	200	20
19		27	520

Trabalhadora Rural reeleita presidente da CUT-MA

Adriana Oliveira é trabalhadora rural, quilombola e assentada da Reforma Agrária no PA Novo Oriente em Açailândia, mas sua terra natal é o município de Itapecuru Mirim Maranhão. Por dois mandatos foi diretora da FETAEMA, nas pastas de Política Agrária (2004-2008) e de Mulheres Trabalhadoras Rurais (2008-2012). Foi eleita presidenta da CUT-Maranhão para gestão (2012-2015) e reconduzida este ano, como presidenta da CUT-MA para o mandato (2016-2019).

O que significa a reeleição de mais um mandato para CUT/MA?

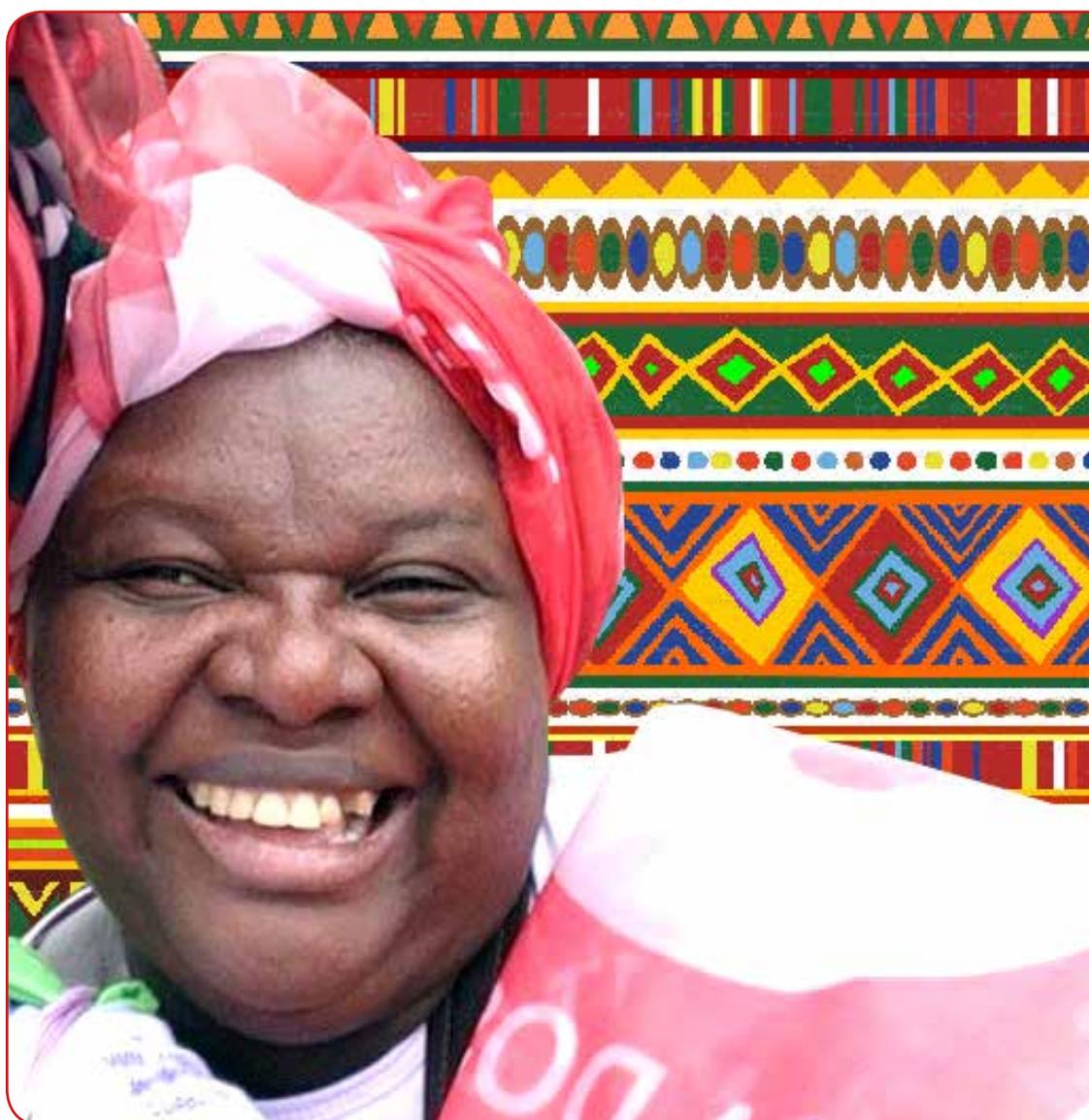
Seguir na luta por muitos direitos que ainda precisam chegar para os povos do campo, da cidade, da floresta e das águas, como: o desenvolvimento sustentável, cidadania, igualdade e a busca por vida digna para os homens e mulheres que trabalham no nosso estado. Continuarei focada em três eixos principais na condução das ações da Central Única dos Trabalhadores (CUT) – MA (* fortalecimento da classe trabalhadora no Maranhão; *da mulher na conquista por seus direitos; e a *articulação permanente junto ao poder público, para viabilizar as demandas da classe trabalhadora maranhense.

Que papel tem a categoria dos trabalhadores (as) rurais no fortalecimento da CUT/MA?

É uma via de mão dupla. Tanto há um compromisso da Central Única dos Trabalhadores (CUT – Maranhão), com os rurais, como os rurais para com a CUT, afinal, assumimos compromissos com a classe trabalhadora como um todo, na perspectiva de seguir travando a luta em defesa dos direitos e por políticas públicas. Assim, o papel dos rurais se faz forte na massificação das conquistas de direitos reivindicados nas nossas pautas da classe trabalhadora. Contamos desta forma ainda mais com os rurais para garantir a visibilidade das nossas negociações travadas pela CUT Maranhão em prol da nossa base de atuação.

Qual a posição da CUT/MA diante da atual conjuntura política brasileira?

Este é um momento de avermelhar nosso



país, com a unidade de toda a classe trabalhadora e dos movimentos sociais e populares em defesa da democracia, do mandato democrático-popular legitimamente eleito da Presidente Dilma Rousseff. Por isso, a Central Única dos Trabalhadores convoca toda sua militância para se engajar em tarefas urgentíssimas nesse período, que tomam uma dimensão histórica para que possamos avançar em nosso projeto democrático-popular. Solicitamos às entidades que as notas, manifestos e reportagens publicadas sobre o atual

momento – inclusive nas redes sociais – sejam enviadas à SECOM CUT para o email: imprensa@cut.org.br.

Deixe uma mensagem para sua categoria de trabalhadores e trabalhadoras rurais.

Quero em nome da CUT-MA desejar muita paz as famílias dos nossos trabalhadores e trabalhadoras rurais maranhenses e brasileiros (as). Que todos e todas possam desfrutar de muito amor, saúde e felicidade. Uhuuuuuuuuu!!!

EXPEDIENTE

Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado do Maranhão
Rua Urucutua, 11 Araqagy, São José de Ribamar-MA
CEP 65110-000 / FONE: 98. 3219.8700

site: www.fetaema.org.br
email: fetaema@fetaema.org.br

facebook: [fetaema](https://www.facebook.com/fetaema) | youtube: [fetaema](https://www.youtube.com/fetaema)

DIRETORIA: Francisco de Jesus Silva - **Presidente** | Ângela Maria de Sousa Silva - **Secretaria Geral** | José Chateo Brian Costa Rêgo - **Secretaria de Administração e Finanças** | Maria Lúcia Vieira dos Santos - **Secretaria de Política Agrária** | Joaquim Alves de Sousa - **Secretaria de Política Agrícola e Meio Ambiente** | Francisco Ivaí da Silva Santos - **Secretaria de Formação e Organização Sindical** | Rosmarí Malheiros - **Secretaria de Políticas Sociais, Terceira Idade e Idosos (as)** | Ana Maria de Oliveira Freitas - **Secretaria de Assalariados(as) Rurais** | Bertolina Célia Ferraz Martins - **Secretaria de Mulheres** | Simone Sousa de Almeida - **Secretaria de Juventude Rural**

ASSESSORIA: PRESIDÊNCIA - Evandro A. Barbosa, SEC. GERAL / COMUNICAÇÃO - Barack Coutinho Fernandes, POLÍTICA AGRÁRIA - Hilton Alves Reis, POLÍTICA AGRÍCOLA E MEIO AMBIENTE - Miguel Henrique Pereira Silva, Marlon Monroe, Genilson Ramos, FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO SINDICAL - SECRETARIA DE POLÍTICAS SOCIAIS - Hélica Araújo Silva, Eliane Cristina Abreu Castro, SECRETARIA DE MULHERES TRABALHADORAS RURAIS - Sueli Cordeiro Abreu, SECRETARIA DE JOVENS TRABALHADORES(AS) RURAIS - Luciane Ferreira Silva, ASSESSORIA JURÍDICA - Luis Antonio Câmara Pedrosa, Neusa Maria Duarte, Léia Oliveira, Diogo Cabral, Ana Maria Menezes Rodrigues, ASSESSORIA CONTÁBIL - Hamilton Souza, Martha Isabel Pinto, SECRETARIA EXECUTIVA - Mara Freitas, INFORMÁTICA - Zeuxis Rafael Pinto.

JORNALISTA RESPONSÁVEL - Barack Coutinho Fernandes - FOTOS - Barack Fernandes - DIAGRAMAÇÃO/PROJETO GRÁFICO: Eivaldo Silva - Tiragem: 2000 exemplares